

O USO DOS BLOGS COMO RECURSO PEDAGÓGICO

10/11

Novas Tecnologias em Educação

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)

REIS, Edna
ednacefetes@gmail.com

BARROS, Bruno Rodrigues
brunobarros_tj@hotmail.com

RESUMO

A criação de blogs na Internet, para que a aprendizagem seja promovida de forma ativa e colaborativa, é um recurso que visa a promover a interação entre alunos e educadores. O objetivo do professor é auxiliar e motivar os alunos a aprender e inserir informações, colaborando para a construção do conhecimento. A aprendizagem pode ocorrer no contexto das interações em torno de atividades e ambientes sociais, proporcionados pela Internet e por outras tecnologias. Os blogs de discussão na Internet podem ser úteis nesse sentido, para que haja intercâmbio entre os participantes do processo de ensino-aprendizagem. Este trabalho trata de algumas reflexões sobre a contribuição da Internet, mais precisamente dos blogs, para implementação e enriquecimento de contextos educativos. Os resultados da pesquisa com alunos apontam que nem todos os professores fazem uso das ferramentas disponibilizadas pela Internet; porém, na percepção dos alunos, a sua utilização é necessária. Além disso, torna as aulas mais aproveitáveis.

Palavras-chave: *Blogs*, uso da Internet na educação, processo de ensino-aprendizagem

INTRODUÇÃO

A comunidade estudantil deve avançar na busca de conhecimento científico e cultural. Nesse sentido, cabe aos educadores estimular a interação dos alunos nessa busca. Assim, a construção do aprendizado implica a procura de meios e estratégias que tenham sentido e incentivem a investigação e interação entre os aprendizes e educadores. Dessa forma, os *blogs* são importantes, pois incentivam a expressão por meio de suas postagens e comentários que apresentam o ponto de vista dos alunos sobre os mais diversos assuntos.

Esta pesquisa tem como objetivo analisar a utilização dos *blogs* como recurso pedagógico capaz de facilitar e dinamizar o processo de ensino-aprendizagem para alunos do ensino fundamental.

Para atingirem os objetivos propostos, foram usados dois tipos de pesquisa, conforme seguem abaixo.

Todos os dados foram coletados de materiais disponibilizados na Internet e de livros por meio de uma minuciosa pesquisa bibliográfica.

Realizou-se uma pesquisa de campo utilizando questionários fechados aplicados a alunos do ensino fundamental.

Analisaram-se materiais já publicados na Internet, revistas científicas e livros, para verificar a utilização dos *blogs* como recurso pedagógico que auxilia o professor no processo de ensino-aprendizagem.

1. A construção do processo de ensino-aprendizagem e tecnologia

A sociedade enfrenta vários desafios do ponto de vista educacional. A dificuldade de aprendizagem é um deles. Porém, nunca houve tantas pessoas assimilando informações simultaneamente. Essa assimilação de informações se deve aos recentes avanços tecnológicos que expõem as diversas comunidades a um grande fluxo de informações (Salgado e Amaral, 2008, p 31 e 32).

Podemos usar o termo sociedade da aprendizagem (Poza, 2002). Trata-se de uma sociedade em que aprender constitui uma exigência social crescente e os aprendizes aprendem de outra maneira, no âmbito de uma nova cultura, de uma nova forma de conceber e gerir o conhecimento, tanto na perspectiva cognitiva quanto na social.

Enquanto a imprensa torna possível nova forma de ler e aprender, as quais, sem dúvida, mudam a cultura da aprendizagem (Poza, 2001), a informática está criando novas formas de distribuir socialmente o conhecimento, que seguramente tornam necessárias novas maneiras de alfabetização (literária, gráfica, informática, científica, etc.) (Poza, 2001). Elas estão criando uma nova cultura da aprendizagem, que a escola não deve ignorar. Por meio do acesso à Internet, a informatização do conhecimento tornou muito mais acessíveis todos os saberes, e muitos sites disponibilizam livros, revistas e resultados de pesquisas.

Entre as competências interpessoais, afetivas e sociais importantes para o aprendizado (Monereo e Poza, 2001), a nova cultura da aprendizagem requer, no mínimo, ensinar aos alunos, pelas diferentes áreas do círculo, cinco tipos de capacidades para a gestão metacognitiva do conhecimento (Poza e Postigo, 2000):

- competências para aquisição de informação;
- competências para interpretação da informação;
- competências para análise da informação;
- competências para compreensão da informação;
- competências para comunicação da informação.

Assim, mudar as formas de aprender dos alunos requer também mudar as formas de ensinar de seus professores. Portanto, é significativo o uso da tecnologia no ensino-aprendizagem nessa nova cultura de aprendizagem.

2. As comunidades virtuais

A Comunicação Mediada por Computador (CMC) está afetando a sociedade e influenciando a vida das pessoas e a noção de comunidade. Por isso, muitos autores optaram por definir as novas comunidades, surgidas no seio da CMC por "comunidades virtuais" (Rheingold, 1994). "Comunidade Virtual" seria o termo utilizado para os agrupamentos humanos que surgem no ciberespaço, através da comunicação mediada pelas redes de computadores (CMC). Rheingold (1994), um dos primeiros autores a efetivamente utilizar o termo "comunidade virtual" para os grupos humanos que travavam e mantinham relações sociais no ciberespaço, assim a define: "As comunidades virtuais são agregados sociais que surgem da Rede [Internet], quando uma quantidade suficiente de gente leva adiante essas discussões públicas durante um tempo suficiente, com suficiente sentimento humano, para formar redes de relações pessoais no espaço cibernético [ciberespaço]".

Os elementos que formam a comunidade virtual são as discussões públicas, as pessoas que se encontram e reencontram, ou que ainda mantêm contato através da Internet (para levar adiante a discussão), o tempo e o sentimento. Esses elementos, combinados por meio do ciberespaço, poderiam ser formadores de redes de relações sociais, constituindo comunidades. Para Rheingold (1994), não é necessário uma base territorial para a existência da comunidade. E isso constitui um dos grandes problemas da aplicação do conceito de comunidade ao ciberespaço, para a definição da comunidade virtual, que foi logo apontado por diversos pesquisadores: a ausência de uma base territorial, até então um dos sustentáculos da ideia de comunidade desenvolvida pela sociologia clássica. Portanto, seria possível identificar comunidades virtuais por meio de encontro em um *ciberlugar*.

O *ciberlugar* seria caracterizado por: (1) um nível mínimo de interatividade, que, para Jones, se trata da extensão em que essas mensagens, em uma sequência, têm relação entre si e, especialmente, como as mensagens posteriores têm relação com as anteriores. É a expressão da extensão de uma série de trocas comunicativas; (2) uma variedade de comunicadores, que é condição associada à primeira característica da interatividade; (3) um espaço público comum onde ocorre uma porção significativa do grupo de

comunicação mediada por computador interativa de uma comunidade, em que ele coloca o espaço público como um fator importante na existência da comunidade virtual, e diferencia o espaço público, onde está a comunidade, do espaço privado, onde ocorrem as trocas de mensagem individuais; (4) um nível mínimo de associação sustentada, ou ainda, uma quantidade de membros relativamente constante, necessária ao nível razoável da interatividade exposta pela primeira característica.

Na comunidade virtual, a interação é classificada pelo modo, por meio do qual se *utiliza* o meio. Dessa forma, a interatividade é uma característica do meio, mas não uma garantia dele, pois dependerá dos *usos* que cada parte da relação comunicativa fizer. Segundo Jones, ela é associada às relações entre as trocas comunicativas, que serão possibilitadas pelas ferramentas de que o meio dispõe. A interatividade, bem como a massividade, é uma característica da Internet (Palácios, 1998).

2.1 O *blog*

Os blogs permitem ao usuário publicar relatos *on-line*, expor pensamentos, emoções e pontos de vista, compartilhando tudo isso com outras pessoas em todos os cantos do mundo.

O termo *blog* é um neologismo derivado da união das palavras inglesas *web* (rede) e *log* (diário de bordo). Portanto, o *blog* significa uma abreviatura da *weblog*, em que *web* representa a própria Internet, e *log* caracteriza os registros que são realizados pelo usuário do *blog* – o *blogger*, ou blogueiro. De uma forma simplificada, podemos considerar o *blog* como um diário eletrônico que as pessoas criam na Internet.

No *blog* qualquer pessoa pode disponibilizar pensamentos, ideias e produções. Permite trabalhar com textos escritos, escolher e inserir imagens, vídeos e sons. A relação de tempo está presente no cabeçalho e na data que antecedem o corpo do texto e na organização das postagens, que são feitas por mais antigas ou mais recentes.

A respeito da estética (*design* ou *layout*), existem alguns formatos disponíveis no próprio site, que oferece o serviço e a hospedagem, o que facilita ao leigo a apresentação das ideias no blog utilizando *templates* (modelos prontos para serem usados). Esses modelos garantem uma estética muito próxima da utilizada em revistas e jornais, ou seja, texto em colunas, editoriais, imagens e comentários.

3. Método e coleta de dados

Esta pesquisa foi realizada em agosto de 2011, na turma do nono ano do ensino fundamental de uma escola particular no município de Linhares-ES. O objetivo da pesquisa foi verificar a maneira como os alunos da turma pesquisada utilizam os blogs nas aulas de geografia e a eficácia dos recursos utilizados no blog.

Participaram da pesquisa 32 alunos do nono ano do ensino fundamental. Os alunos moram no município de Linhares, Espírito Santo, e em cidades próximas. Desde o início do ano, para auxiliá-los em seus estudos, o professor de geografia tem preparado e disponibilizado conteúdo digital em um *blog*.

Os instrumentos usados para análise e coleta de dados dividiram a pesquisa em duas etapas, que serão descritas a seguir:

Primeira etapa – Primeiramente, analisou-se a audiência, ou número de acessos do blog, registrada durante o primeiro semestre de 2011.

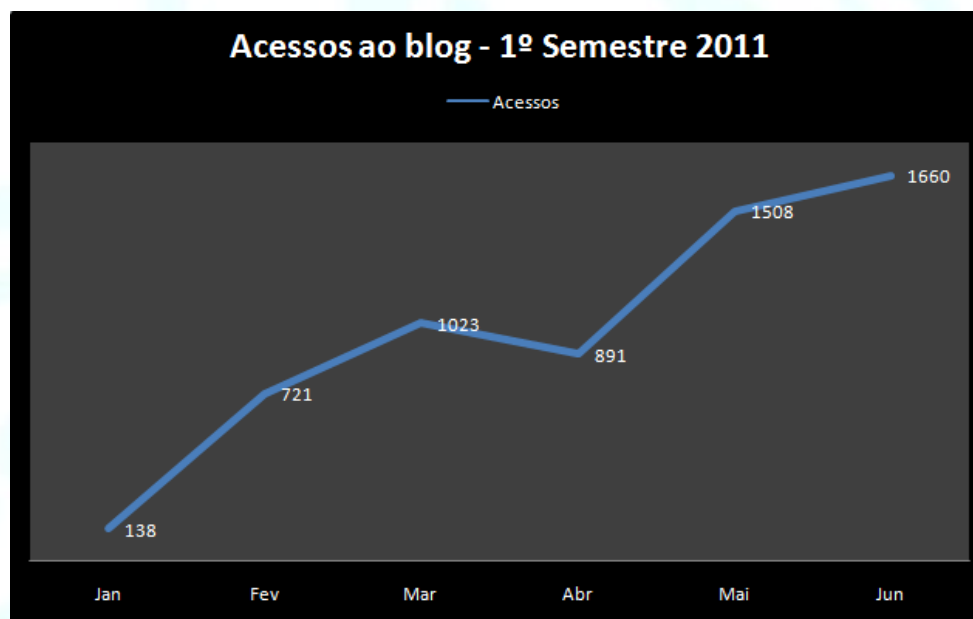
Segunda etapa – Em seguida, foi analisado o resultado do questionário aplicado aos alunos do nono ano do ensino fundamental de uma escola particular, com questões fechadas sobre a experiência dos alunos com um blog desenvolvido, para auxiliar as aulas de geografia.

4. Resultado da pesquisa

4.1 Audiência do *blog*

Entre os meses de janeiro e junho de 2011, foi registrado o número de acessos do *blog*: <http://professorbrunobarros.blogspot.com/>, que tem sido utilizado nas aulas de geografia com alunos do nono ano do ensino fundamental. O *blog* apresenta conteúdo dos conteúdos das aulas por meio de textos, imagens, videoaulas e de outras informações sobre assuntos relacionados com a disciplina Geografia. Abaixo, segue o gráfico 1 com o número de acessos durante o primeiro semestre de 2011.

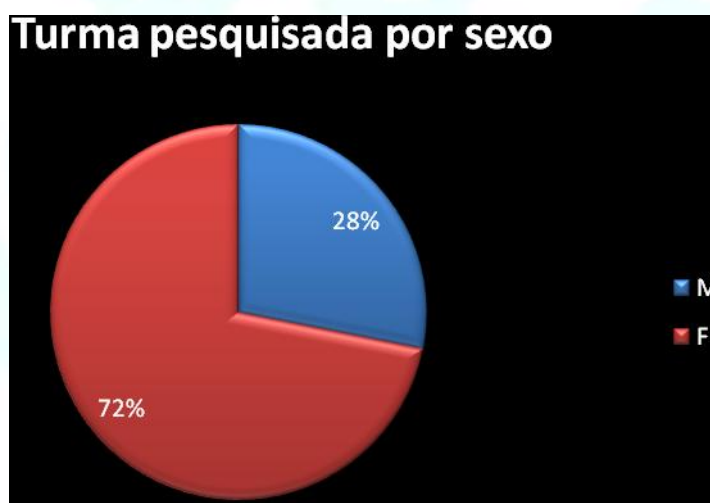
Gráfico 1



4.2 Perfil da turma

A pesquisa foi aplicada a alunos do nono ano do ensino fundamental. Composto por 32 alunos, dos quais 23 são meninas e 9, meninos. A idade média da turma é de 14 anos, conforme pode ser verificado no gráfico 2:

Gráfico 2



No levantamento do perfil da turma, foi verificado também que a maioria dos alunos possui computador em casa e que todos já acessaram a Internet. O acesso à Internet é feito de diversos locais; mas o principal local de acesso é a própria residência. Os sites acessados por eles variam entre sites de entretenimento, pesquisa, notícias, sendo as redes sociais responsáveis pela maioria dos acessos, conforme verificado nos gráficos que se seguem:

Gráfico 3



Gráfico 4

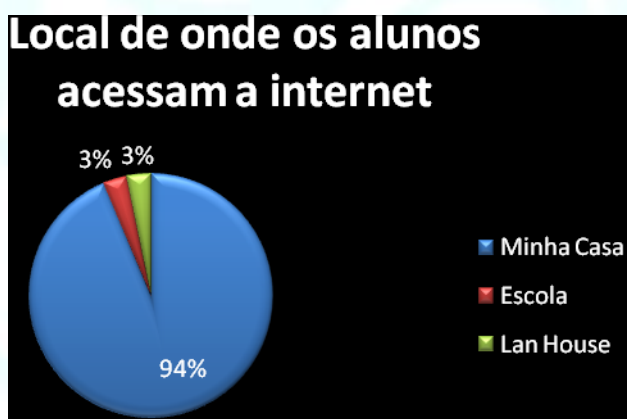


Gráfico 5



A respeito do uso da Internet durante as aulas, os alunos ficaram divididos quanto à percepção da utilização dela por seus professores. Para os alunos, uma média de três professores utiliza a Internet como recurso de ensino. Para 91% dos alunos, a informática é necessária e deve ser utilizada durante as aulas. Os gráficos a seguir comprovam o que foi exposto.

Gráfico 6

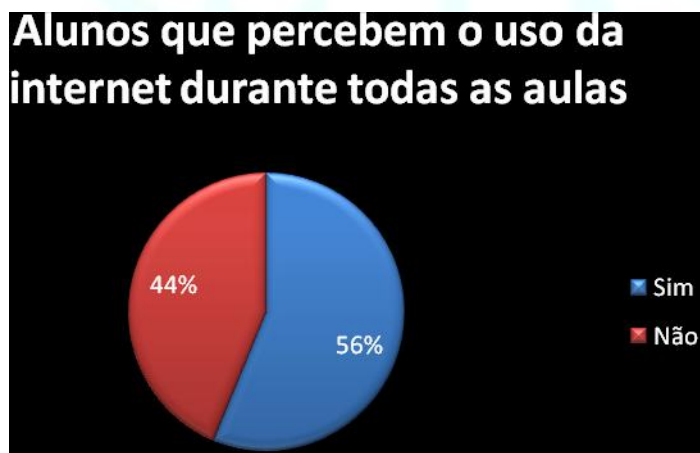


Gráfico 7

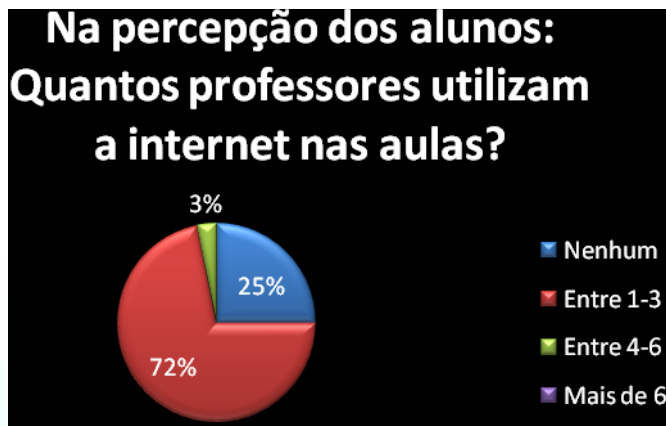
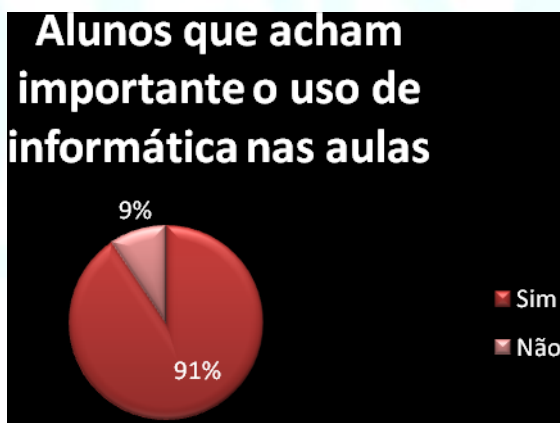


Gráfico 8



Desde o mês de fevereiro, um *blog* foi utilizado nas aulas de geografia. O *blog* pode ser acessado no seguinte endereço: <http://professorbrunobarros.blogspot.com> e apresenta textos, imagens, videoaulas e outros recursos que auxiliam os alunos. 78% dos alunos acessaram o *blog*. Os recursos de que eles mais gostaram no *blog* foram as videoaulas; 88% dos alunos acharam o conteúdo apresentado no *blog* de fácil compreensão. Geralmente os alunos acessam o *blog* a fim de estudarem para as avaliações de geografia; 88% dos entrevistados também desejariam que outros professores da escola também utilizassem um *blog* para auxiliá-los nas aulas. Os gráficos a seguir apresentam os números da pesquisa.

Gráfico 9

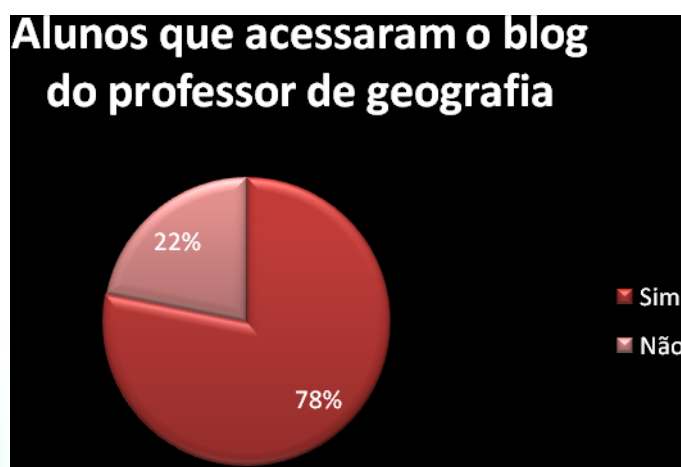


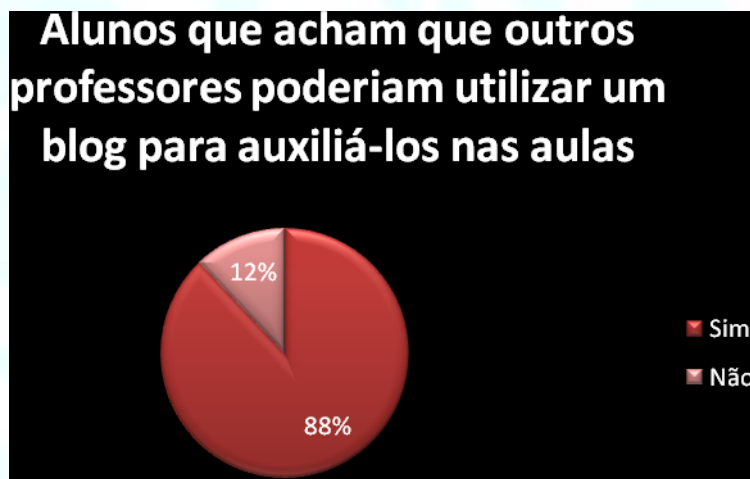
Gráfico 10



Gráfico 11



Gráfico 12



CONCLUSÃO

As características das atuais TICs proporcionam um espaço de profunda renovação da escola, permitindo considerá-la como uma verdadeira comunidade de aprendizagem. Para os educadores, reside aqui o grande desafio: compreender a chegada dessas novas tecnologias e o momento oportuno de utilizá-las proporcionando a construção colaborativa de saberes, na abertura aos contextos sociais e culturais, à diversidade dos alunos e aos seus conhecimentos, experimentações e interesses.

Assim, analisando os resultados da pesquisa realizada, percebe-se que o computador com acesso à Internet é algo comum à grande maioria dos alunos pesquisados, que têm um grande interesse por redes sociais. Nem todos os professores fazem uso das ferramentas disponibilizadas pela Internet; porém, na percepção dos alunos, a sua utilização é necessária.

O *blog* preparado para as aulas de geografia foi eficaz, pois, conforme verificado no gráfico 1, o número de acessos cresceu significativamente no primeiro semestre de 2011. Além das respostas favoráveis dadas ao questionário aplicado à turma pesquisada. Os textos e as videoaulas estão entre os recursos preferidos pelos alunos.

Para os alunos, outros professores também deveriam utilizar um *blog* para auxiliá-los nas aulas. Porém, alguns empecilhos dificultam essa possibilidade, entre os quais se podem citar a falta de experiência de alguns professores com a informática e a falta de tempo para preparar conteúdo de qualidade e fazer as devidas atualizações no *blog*.

Portanto, o *blog* é uma importante ferramenta para auxiliar educadores no seu desafio de ensinar. Embora algumas dificuldades surjam como obstáculo, é possível fazer desse recurso uma extensão da sala de aula proporcionando a alunos e pais acesso ao conteúdo das aulas e a interação entre eles por meio de seus comentários e perguntas.

REFERÊNCIAS

MONEREO, C.; POZO, J.I. **En qué siglo vive la escuela?:** el reto de la nueva cultura educativa. Cuadernos de Pedagogía, n. 298, p. 50-55, 2001.

PALACIOS, Marcos. **Cotidiano e sociabilidade no cyberspaço:** apontamentos para discussão. Online em: <http://facom/ufba/br/pesq/cyber/palacios/cotidiano.html> (19/11/1998)

POZO, J.I.; POSTIGO, Y. **Los procedimientos como contenidos escolares:** uso estratégico de la información. Barcelona: Edebé, 2000.

_____, J.I. **Humana mente:** el mundo, la conciencia y la carne. Madrid: Morata, 2001.

_____, Juan Ignacio. **Aprendizes e mestres.** Porto Alegre: Artmed, 2002.

RHEINGOLD, Howard. **La Comunidad virtual:** una sociedad sin fronteras. Gedisa Editorial. Colección Límites de La Ciencia. Barcelona, 1994.



X ENCONTRO DE PESQUISADORES DO PROGRAMA EDUCAÇÃO: CURRÍCULO 2011

CURRÍCULO: QUAL É O CONHECIMENTO QUE IMPORTA?

22 A 24 DE NOVEMBRO DE 2011

SALGADO, M. U. C. & AMARAL, A. L. Tecnologia educacional: Ensinando e Aprendendo com as TIC: Guia do Cursista. Brasília: Ministério da Educação/Secretaria de Educação a Distância, 2008.